

O Essencial - Parte 1

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Com cada evolução cultural da sociedade, a igreja tem mudado seu foco para manter a relevância. Mas, agindo assim, tem complicado o modo como funciona como igreja. Nesta série, eu espero desafiá-lo a manter-se relevante voltando-se para o que é O Essencial.

Desejos de bênçãos,

Dan

Durante os anos 80, o termo era "o crescimento da igreja". Nos anos 90, a frase mudou para "a saúde da igreja". Hoje a ênfase é uma combinação de relevância cultural e pós-modernismo. Cada evolução fica mais complexa. Quanto mais complexo nosso trabalho fica, mas simples e claras as respostas devem ser.

Independente de qual ênfase você prefere, com qual você se identifica, ou a qual estilo de ministério você prefere, há coisas básicas às quais nós retornamos de tempos em tempos. São coisas essenciais que nos lembram que não há algo de novo debaixo do sol.

Os métodos podem ser diferentes, mas, geralmente, são uma recorrência de alguma coisa já feita no passado. Eu estava conversando, recentemente, com um pastor que decidiu acender velas e incenso em seus cultos, dizendo que esta era a nova e última tendência. Eu sugeri a ele que voltasse algumas centenas de anos na história da igreja para ver que velas e incenso não eram nem novos nem a última moda. Nós tivemos uma ótima conversa sobre o valor de atingir as pessoas de formas relevantes!

Há coisas básicas às quais nós retornamos de tempos em tempos.

pastor que decidiu acender velas e incenso em seus cultos, dizendo que esta era a nova e última tendência. Eu sugeri a ele que voltasse

Nós precisamos estudar constantemente a cultura para permanecer relevantes, porque os métodos sempre vão mudar, mesmo que eles voltem para o que já foi feito antes. A frase atual "antigo-moderno" traduz bem isso. Mas no nosso esforço em ser culturalmente relevantes, não vamos esquecer o essencial que nunca muda. No basquete, o treinador sempre leva o time de volta às noções básicas de como driblar, passar e arremessar a bola. E para a igreja, quais são as coisas básicas?

Mas no nosso esforço em ser culturalmente relevantes, não vamos esquecer o essencial que nunca muda.

O que é essencial?

Eu creio que são liderança, oração e evangelismo. Seja quando estou treinando um jovem pastor que está implantando uma igreja nova ou em uma igreja já estabelecida de 5.000 membros, em algum ponto eu vou desafiá-los a olhar para cada uma destas coisas honesta e corajosamente. Ironicamente, eu descubro que quando eu olho para os calendários dos pastores e dos líderes ministeriais, as

três coisas para as quais eu, geralmente, sinto que está faltando tempo são o desenvolvimento da liderança, da oração e do evangelismo pessoal ou relacional.

Em cada uma das três partes desta série sobre O Essencial, eu farei perguntas de diagnóstico para ajudá-lo a avaliar como você está indo em cada área.

O Essencial na Liderança

John Maxwell diz: "Tudo começa e acaba na liderança." É verdade. Eu sei que serei criticado por colocar liderança antes de oração, mas acompanhe-me. Eu percebo que sem o poder de Deus não podemos fazer coisa alguma de valor eterno. Mas sem um líder Deus não tem alguém através de quem possa usar o Seu poder. Deus pode realizar Seu plano da maneira que Ele quiser, mas Ele escolheu trabalhar através das pessoas. Deus escolheu Abraão, Moisés, Josué, José, Davi, Paulo e dezenas de outros. Jesus escolheu os doze. Deus escolheu você e você escolheu os seus doze. Liderança é como você consegue que as coisas sejam feitas. Oração é como conseguir coisas feitas que importem. Retornaremos à oração na Parte II.

Quando eu olho para os calendários dos pastores e dos líderes ministeriais, as três coisas para as quais eu geralmente sinto que está faltando tempo são o desenvolvimento da liderança, da oração e do evangelismo pessoal ou relacional.

Perguntas sobre O Essencial na Liderança:

- O pastor titular tem confiança na visão e direção para a igreja?
- Esta visão é claramente comunicada, entendida e abraçada pela congregação?
- Os membros da equipe pastoral / ministerial remunerados são unidos e produtivos?
- Os oficiais, líderes-chave não-pagos da igreja, são unidos e produtivos?
- Novos líderes estão sendo cultivados e desenvolvidos?
- Os líderes atuais estão sendo treinados de forma regular?
- Os líderes principais da igreja são abertos e receptivos a mudanças?
- Os comitês e equipes são bem organizados sem bloqueios e gargalos pelos principais líderes?
- A estrutura organizacional permite que assuntos importantes sejam resolvidos e implantados rapidamente?
- Os líderes-chave, pagos e não-pagos, dão uma forte ênfase para a oração?
- A liderança principal tem a liderança bíblica como a principal prioridade?
- A liderança principal usa o modelo de servo com um espírito alegre?
- Os principais líderes são dignos de confiança?
- Os líderes principais estão dispostos a correr riscos?
- A equipe pastoral / ministerial comunica zelo e preocupação genuínos para com as pessoas?
- Os líderes principais são positivos e cheios de fé?
- Há um esforço intencional para identificar e incluir novos líderes?
- Os líderes principais delegam livremente poder a outros para liderar e fazer o trabalho ministerial?

Quando você separar um tempo para responder honestamente e em atitude de oração a estas perguntas, e agir de forma apropriada, o processo será bom para você e para o seu ministério.

Deus pode realizar Seu plano da maneira que Ele quiser, mas Ele escolheu trabalhar através das pessoas.

Os próximos cinco componentes da liderança não representam uma lista completa do que se requer para liderar

bem. Contudo, eles são O Essencial da liderança que você deve ter se quiser que seu esforço de longo prazo na área de liderança seja bem sucedido.

1. Uma visão irresistível

O bom ministério de uma igreja local precisa ser dirigido por visão dada por Deus. Isto é bem mais do que um slogan bem feito. É algo que você crê profundamente que Deus deu a você para fazer. Isto alimenta o fogo que traz vida para a sua expressão única de missão que todas as igrejas locais compartilham, encontrada em Mateus 28:19-20¹. Esta visão comum deve manter-se acesa e brilhante dentro de você e dos seus líderes-chave antes de inflamar sua congregação.

2. Uma Estratégia Clara

Uma visão irresistível não é suficiente. Muitas visões e sonhos que são verdadeiramente inspiradas por Deus nunca se materializam porque os líderes escolhem não exercer a disciplina dolorosa de “planejar o seu trabalho e trabalhar no seu plano.” A verdade é que uma estratégia sem visão é um trabalho enfadonho, mas uma visão sem estratégia geralmente é só ar quente. Escreva um plano claro baseado em sua estratégia e fixe-se nele.

Muitas visões e sonhos que são verdadeiramente inspiradas por Deus nunca se materializam porque os líderes escolhem não exercer a disciplina dolorosa de “planejar o seu trabalho e trabalhar no seu plano.”

3. Um processo para desenvolver líderes

Isto está bem no âmago do que é necessário para construir uma igreja forte e vibrante. Há vários artigos nos boletins anteriores de Liderança Ministerial tratando do desenvolvimento de líderes, mas por enquanto, deixe-me simplesmente encorajá-lo a fazer disto uma prioridade. Dedique tempo, regularmente, a cada mês para investir nos seus líderes e separe um tempo todo mês para encontrar-se e investir em líderes potenciais. O futuro da sua igreja e a longevidade do seu ministério pessoal dependem disto. Há muito material disponível sobre liderança. Você não precisa escrever o seu próprio. Encontre algum do qual você goste e continue aprendendo.

4. Relacionamentos saudáveis e produtivos

Mesmo líderes naturais podem ficar totalmente parados na água se tiverem pouca habilidade em relacionamentos. Mas a questão dos relacionamentos de um líder é bem mais profunda do que só aprender como se dar bem com os outros. Ela envolve coisas do caráter íntimo tais como honestidade, confiança e integridade. Nós todos devemos conhecer o “Dale Carnegie”² básico, mas Carnegie sem caráter soa falso e erra o alvo. (Aliás, Carnegie era um homem de grande caráter pessoal).

A questão dos relacionamentos de um líder envolve coisas do caráter íntimo tais como honestidade, confiança e integridade.

5. Crescimento pessoal contínuo como um líder

Não é suficiente ter feito um curso superior e ter lido uns poucos livros sobre liderança. Você deve ser um estudioso de liderança a vida toda. Deus tem me abençoado com o privilégio da liderança de uma igreja por vinte e cinco anos e eu tenho recebido treinamento de alguns dos melhores do mundo.

¹ *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. – Mt. 28:19-20*

² *Refere-se ao nível de habilidade em relacionamento pessoal.*

Mesmo assim, não passa uma semana sem que eu sinta a necessidade de crescer como um líder. E você? O que você está fazendo para investir em você como um líder? O que você está aplicando que é fresco e novo para você na sua prática de liderança?

Na segunda parte desta série nós cobriremos o papel de vital importância que a oração tem em seu ministério.

Bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Abril de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.